

# SAÚDE ÚNICA: iniciativas dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do UniBrasil.

No dia 13 de setembro foi realizado o II Simpósio de Saúde Única com a presença de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do UniBrasil e representantes da sociedade e órgãos públicos. Foram proferidas quatro palestras, com os temas: Maus-tratos contra animais e a sua interface com a saúde única; Rotina do cirurgião em mutirões de castração; Fiscalizações ambientais e políticas públicas voltadas para saúde única e Fiscalizações da delegacia de meio ambiente. Ao final das falas, aconteceu uma mesa redonda com os palestrantes e a participação pública, predominantemente dos discentes presentes.

Antes de abordar o evento em si, faz-se necessário uma breve contextualização abordando dois cenários atuais. O primeiro é sobre o conceito saúde única, prática aplicada desde os primórdios da civilização com a domesticação dos lobos. Na atualidade, este conceito se destaca em virtude da atuação da Organização das Nações Unidas, e no Brasil pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. Em suma, trata-se do convívio em harmonia entre homem, animal e ambiente, adotando políticas públicas para prevenção, controle e erradicação de enfermidades em todas as esferas da sociedade moderna.

A saúde única tem sido caracterizada como a abordagem integrada que reconhece a interconectividade entre a saúde humana, os demais seres vivos e o ambiente. Profissão de articulação natural para esta conexão, a Medicina Veterinária contempla em seu currículo tanto a saúde animal, quanto a saúde pública e ambiental, atuando principalmente na proteção animal, além da gestão e controle populacional de algumas espécies.

O médico veterinário tem papel relacionado com muitos aspectos que definem e caracterizam a Saúde

AUTOR:

**PAULO FELIPE IZIQUE GOIOZO**  
DOUTOR EM FISIOPATOLOGIA  
E SAÚDE ANIMAL, MESTRE  
EM PATOLOGIA VETERINÁRIA,  
PROFESSOR DO CURSO DE MEDICINA  
VETERINÁRIA DO UNIBRASIL CENTRO  
UNIVERSITÁRIO.





Global, compreendida como um campo multiprofissional e interdisciplinar em questões e problemas de saúde mundiais, seus determinantes e possíveis soluções.

A saúde animal, a interdisciplinaridade e ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde coletiva tem grande impacto sobre a saúde humana, monitorando, prevenindo e controlando zoonoses, que representam 60% das doenças humanas e 75% das novas doenças infecciosas emergentes. A vigilância das doenças animais certamente permite detecção precoce de muitas infecções humanas ao minimizar riscos de endemias ou epidemias. Saúde única e global necessita intervenção e estabelecimento de acordos entre representantes dos vários setores sociais, proteção animal pelo poder público, de ONGs e principalmente da

comunidade como um todo ao combater maus tratos aos animais e, principalmente, na valorização do correto exercício das funções da Medicina Veterinária. Assim, toda atividade capaz de melhorar e ampliar o exercício profissional deve ser estimulada, sendo eventos com essas características primordiais para a formação do futuro veterinário.

O segundo contexto versa sobre a atual realidade do ensino, em que giz e aulas monólogos são deixados de lado e práticas educacionais envolvendo metodologias ativas e “curadoria” por parte do docente tornam-se cada vez mais proeminentes no ensino. Este cenário já foi antevisto por Paulo Freire quando dizia que “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”.

Embora historicamente a formação dos profissionais de saúde tenha utilizado metodologias conservadoras, hoje o consenso é de que estas constituem um campo fragmentado e reducionista, compartimentado em setores altamente especializados, que buscam eficiência técnica e reprodução do conhecimento, e nos quais o docente assume um papel de transmissor de conteúdo - cabendo ao discente retenção e repetição dos mesmos sem a necessária crítica e reflexão.

Atualmente, com os meios de comunicação potencializados pelas novas tecnologias e pela percepção do mundo como uma rede de relações dinâmicas e em constante transformação, tem se tornado evidente a necessidade de mudanças de paradigmas nas instituições de ensino superior e na área de saúde. Questionamentos sobre o perfil

do profissional formado, a preocupação relativa à tendência à especialização precoce e ao ensino marcado, ao longo dos anos, por metodologias não ativas, tem estado presentes tanto no corpo docente quanto discente.

Cada vez mais há necessidade de maior incorporação dos conceitos de saúde única no ensino da medicina veterinária, permitindo aos discentes perceber os aspectos sociais, econômicos e culturais da saúde, com o preparo para solução dos problemas da comunidade na área da Medicina Veterinária preventiva e saúde pública.

No II Simpósio de Saúde Única no UniBrasil este cenário ficou bem evidente. O evento partiu da iniciativa da aluna do terceiro período do curso de Medicina Veterinária,



Thabata Lever Rueda.

Pamela Regina de Oliveira, que com a colaboração dos colegas de turma planejou e executou todo o evento, com apoio do UniBrasil quanto à estrutura. Docentes tiveram a honra de ser meros espectadores deste evento, colhendo os frutos plantados nas salas de aula; fato evidenciado pela grandiosidade, pela temática e pela participação expressiva de ouvintes.

O foco principal do evento foi trazer aos discentes do curso a realidade dos profissionais que atuam em saúde única e políticas públicas com foco no papel do médico veterinário. Sob a perspectiva estudantil, o resultado final do evento foi extremamente satisfatório, tanto pela demanda, evidenciada pelo interesse da plateia, quanto pelas informações recebidas

dos palestrantes sobre as obrigações e funções do médico veterinário na garantia da saúde única.

Do ponto de vista dos docentes, com o desenrolar do evento fica aquela estupenda sensação de que o dever está sendo cumprido no cenário atual, em que novos desafios no contexto ensino-aprendizagem vêm surgindo com os novos rumos da Medicina Veterinária. Cabe a nós, que temos como missão formar pessoas, incentivar atitudes como esta e com isso proporcionar uma formação profissional sólida, garantindo o sucesso de nossos egressos no mundo do trabalho da Medicina Veterinária.

